



**FBA<sup>®</sup>**  
**FORÇA BRASIL AGRÍCOLA**





# **TESTE COMPARATIVO: ECO SHOCK x INTRAX POTÁSSIO NA CULTURA DA SOJA**

**PRODUTOR: DIEGO DE ANDRADE**

# INTRODUÇÃO

Para um pleno desenvolvimento, as plantas necessitam de uma adubação via solo adequada, além de uma adubação complementar durante o ciclo da cultura, podendo está, ser realizada de maneira foliar, disponibilizando para planta o que ela necessita em macro e micronutrientes. Além disso, é imprescindível realizar esse fornecimento de nutrientes no período de maior necessidade. Na cultura da soja, depois do nitrogênio, o fósforo e potássio são os elementos mais requeridos, onde o fósforo atua na fotossíntese e crescimento das plantas e o potássio é responsável pela translocação de carboidratos para os grãos, além de participar da síntese estomática.

# OBJETIVO

O objetivo desse trabalho foi realizar uma comparação entre os produtos Intrax Potássio e Eco Shock no processo de enchimento de grãos na cultura da soja, visto que os mesmos apresentam nutrientes essenciais e de maior demanda nesta fase vegetativa (R5).

# METODOLOGIA

- Foi realizado na propriedade do produtor Diego de Andrade, na localidade da Campina do Cerro, Fraiburgo – SC, na safra 21/22;
- Plantio direto, da cultivar Brasmax fibra IPRO;
- As aplicações foram realizadas no estágio fenológico R5 – enchimento de grãos e segunda aplicação após 15 dias.

# METODOLOGIA

Tabela 1 – Dosagens e aplicações de produtos por tratamento.

TRATAMENTO	PRODUTO	DOSE
T0	-	-
T1	Eco Shock – 1 aplicação	2Kg/ha
T2	Eco Shock – 2 aplicações	2Kg/ha
T3	Intrax Potássio – 1 aplicação	1L/ha
T4	Intrax Potássio – 2 aplicações	1L/ha
T5	Intrax Potássio – 1 aplicação	2L/ha
T6	Intrax Potássio – 2 aplicações	2L/ha

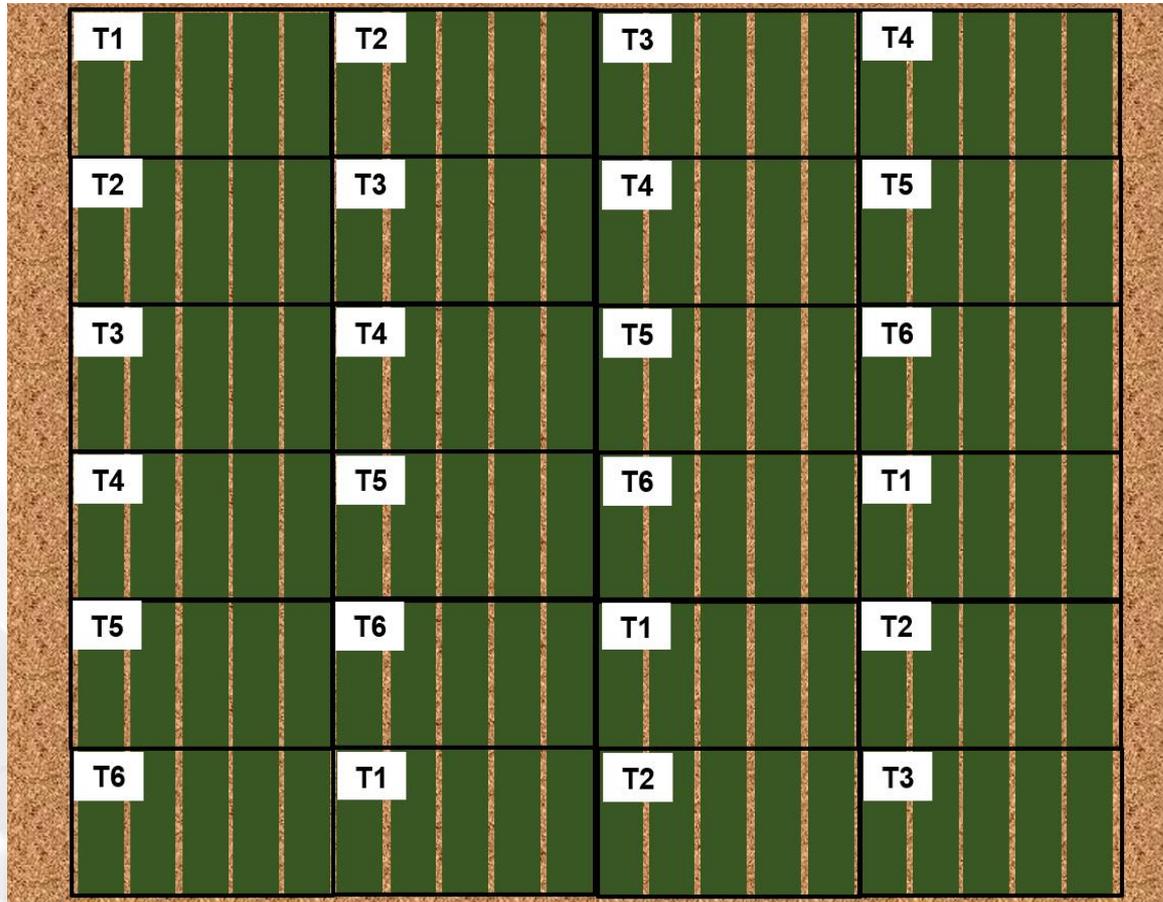
# METODOLOGIA

O experimento contou com 24 parcelas de 2,5x2,5m (6,25m<sup>2</sup>) das quais foram colhidos 15 plantas das três linhas centrais de cada parcela, e foram avaliados os seguintes parâmetros: número de vagens por planta, peso médio de vagens por planta, enchimento de vagens, massa de mil grãos e produtividade por hectare. Os dados dessas variáveis foram corrigidos pelo teor de umidade de grãos de 15%.

# METODOLOGIA

## DELINEAMENTO EXPERIMENTAL

Figura 1 – Croqui da instalação do experimento em DBC



# METODOLOGIA



# METODOLOGIA



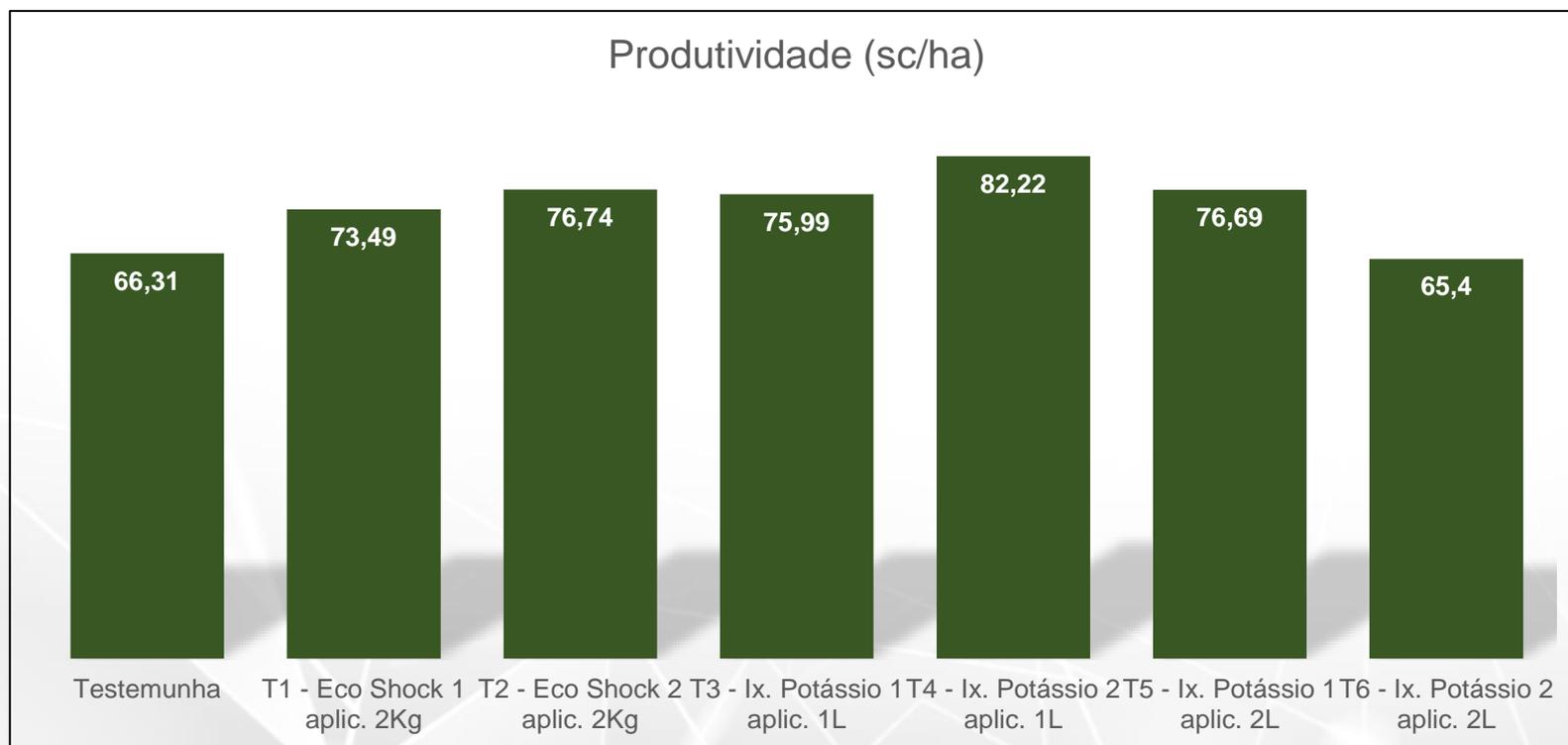
# RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 2 – Comparação entre os produtos FBA – Eco Shock e Intrax Potássio com padrão produtor

Tratamentos	Enchimento (g/vagem)	Diferença conv. (%)	Peso mil grãos (g)	Produtividade (sc/ha)	Diferença conv. (sc/ha)	Diferença conv. (%)
T0	0,378	-	154,08	66,31	-	-
T1	0,392	3,70	158,93	73,49	7,18	10,83
T2	0,405	7,14	162,14	76,74	10,43	15,73
T3	0,418	10,58	162,13	75,99	9,68	14,60
T4	0,445	17,72	167,97	82,22	15,91	23,99
T5	0,417	10,32	163,92	76,69	10,38	15,65
T6	0,392	3,70	156,18	65,40	-0,91	-1,37

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

Gráfico 1 – Diferença de produtividade em diferentes dosagens e número de aplicações dos produtos Eco Shock e Intrax Potássio



# RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 3 – Custo/benefício e acréscimo do tratamento FBA em relação ao convencional em reais por hectare.

Tratamentos	Ganho bruto (R\$/ha)	Gasto (R\$/ha)	Receita final (R\$/ha)	Acréscimo ao conv. (R\$/ha)
T0	12.267,35	-	12.267,35	-
T1	13.595,65	130,00	13.465,65	1.198,30
T2	14.196,90	260,00	13.936,90	1.669,55
T3	14.058,15	110,00	13.948,15	1.680,80
T4	15.210,70	220,00	14.990,70	2.723,35
T5	14.184,65	220,00	13.964,65	1.697,30
T6	12.099,00	440,00	11.659,00	-608,35

Valor saco de soja estimado em R\$ 185,00 reais.

# CONCLUSÃO

Observa-se que todos os tratamentos com Eco Shock foram positivos, onde o T1 apresentou 73,49 sc/ha, sendo 10,83% a mais que o convencional, e o T2 apresentou 76,74 sc/ha (15,73% a mais), esses valores resultaram em um ganho com relação ao convencional de R\$1.198,30 e R\$1.669,55 respectivamente.

Com relação ao Intrax Potássio, observamos que o T4 sobressaiu-se dos demais, com 82,22 sc/ha, ou seja, 23,99% a mais que o convencional, trazendo um ganho com relação ao convencional de R\$2.723,35.



**FBA<sup>®</sup>**

**FORÇA BRASIL AGRÍCOLA**

